

Assim, pois, o obstáculo e o problema,  
O infortúnio, a miséria, a angústia e a prova  
São recursos de acesso à vida nova,  
Portas abertas para a luz suprema.

Segue, assim, tua senda áspera e fria,  
Louvando a cruz que te lacera os ombros,  
Depois do fel de todos os escombros,  
Penetrarás o templo da alegria.

Carmen Cinira

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 28-6-1950.

Local — Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de  
Leopoldina, Minas.

## 23

### Vinde e servi

Vinde e plantai na Vinha, em que o bem se revela  
Pelas mãos de Jesus no eterno amor divino!  
Vinde e renovareis a rota do destino  
Para a glória do Além, onde a paz se acastela.

Uma côdea de pão, uma frase singela,  
Uma flor de perdão num gesto pequenino,  
Um sorriso fraterno à dor do peregrino,  
Tudo é semente em luz renovadora e bela.

Vinde e servi cantando, enquanto fulge o dia,  
Semeando na Terra empedrada e sombria  
A fé viva e imortal que a ilumine e conforte...

Preparai, desde agora, o pão que vos aguarde  
E não mais chorareis com quem soluça tarde,  
No celeiro vazio e escuro, além da morte!...

**Amaral Ornellas**

**Psicografia em Reunião Pública.**

**Data — 2-7-1950.**

**Local — Centro Espírita Amor ao Próximo, na cidade de Leopoldina, Minas.**

## 24

### Trabalhemos, pois!

**A** migos, muita paz.

Ao redor de nossa fé, o mundo atual é um palácio claro-escuro de esplendores e trevas, suntuosidade e desconforto, grandeza e decadência.

Nos povos — desolação e temor.

Nos indivíduos — insegurança e soledade.

Nunca a multidão, na Crosta da Terra, foi tão singularmente compacta, quanto agora, e jamais o homem se sentiu tão sozinho.

Enquanto louvamos o Senhor, há quem blasfeme.

Enquanto amamos, há quem odeie.

Enquanto cantamos, há quem chore e desfaleça.